



EDITORIAL

*SIMONE GHISI FEUERSCHÜTTE
SADY MAZZIONI
Editoria Científica 2019-1*

REVISTA GESTÃO ORGANIZACIONAL – RGO

Abrimos nossas edições de 2019 compartilhando uma ótima notícia com nossos leitores: a partir de agora, a nossa RGO conta com seu código *DOI (Digital Object Identifier)*, facilitando o acesso e ampliando a visibilidade dos trabalhos publicados desde 2017. Com este registro, os artigos científicos e os casos de ensino estarão sempre disponíveis para consultas e, dessa forma, estaremos contribuindo ainda mais para a produção e divulgação de conhecimentos nas áreas de Administração e Contabilidade.

Para iniciar esta nova fase, apresentamos a **Edição 2019-1** da RGO com 08 (oito) trabalhos: 07 (sete) artigos e 01 (um) caso de ensino. O primeiro artigo apresentado é **A relação entre Percepção de Burocracia e Estresse no Serviço Público Federal**. Gustavo Freitas Pena Vieira, Igor Rezende de Barros e Danilo Magno Marchiori examinam a burocracia e o estresse como fenômenos percebidos sob uma lógica negativa nas organizações, questionando uma possível influência da percepção da burocracia no estresse experimentado por seus integrantes. A pesquisa abrangeu 293 servidores públicos de uma instituição federal de ensino superior, e seus resultados evidenciaram uma correlação pequena entre as duas variáveis, ou seja, em termos da influência da percepção da burocracia sobre o estresse; dado que não invalida a importância de se estudar tais fenômenos.

No segundo artigo, **O Significado do Trabalho para Jovens Aprendizes**, Rosane Elisabete Graebin, Juliana Matte, Fabiano Larentis, Marta Elisete Ventura da Motta e Pelayo Munhos Olea, desenvolvem um estudo junto a jovens ingressantes no mercado de trabalho para compreender o significado por eles atribuído à futura prática profissional. O estudo revelou que a construção do significado do trabalho expresso pelos estudantes envolve, predominantemente, experiência, conhecimento, dinheiro e realização; e fatores como criatividade, autonomia, liberdade de trabalho, flexibilidade e reconhecimento não se mostraram relevantes, entre os estudantes, no âmbito do estudo realizado.

Keli Regina Cadore, Prisciana Reck e Augusto Fischer são os autores do terceiro artigo desta edição, intitulado **Complementação da Cabotagem com o Modal Rodoviário para Transporte de Maçãs do Sul ao Norte e Nordeste do Brasil**. O trabalho analisa a viabilidade logística e econômica para utilização da cabotagem como complemento ao transporte rodoviário do produto nas regiões brasileiras mencionadas. Os resultados apontam que a multimodalidade é economicamente viável, o que não acontece em relação ao tempo demandado para o transporte até os mercados de destino, que se mostra como inviável na prática analisada.

O quarto artigo, com o título **A Corporeidade em Evidência: Contribuições do Conhecimento Estético para a Aprendizagem Organizacional**, de autoria de Daniela Siqueira Colet e Anelise Rebelato Mozzato, estuda a contribuição da Teoria Estética para a aprendizagem organizacional. O trabalho é resultado de um estudo de casos múltiplo, realizado sob a abordagem qualitativa. As autoras encontraram relação entre a aprendizagem organizacional e a estética organizacional, aplicada sobre as práticas sociais cotidianas das organizações estudadas.

Flênnya Rafaella Moura Silva Montenegro e Aldo Leonardo Cunha Callado são os autores do artigo **Fatores Contingenciais e o Uso de Indicadores de Desempenho: um estudo no setor de confecção do vestuário de João Pessoa (PB)**, no qual apresentaram os resultados de um estudo realizado no referido setor, a partir do *Balanced Scorecard (BSC)*. Com base nos resultados da pesquisa quantitativa realizada, os autores inferem que os fatores contingenciais relacionados às características das empresas influenciam, em maior proporção, o uso de indicadores de desempenho relacionados às dimensões financeira, clientes, processos internos e aprendizagem e crescimento. Já os fatores contingenciais relacionados às características dos gestores influenciam o uso de indicadores da dimensão clientes e aprendizagem e crescimento; enquanto que os critérios de mensuração de desempenho, em menor proporção, influenciam apenas o uso de indicadores da dimensão aprendizagem e crescimento.

No sexto artigo, sob o título **Desempenho Acadêmico, Procrastinação e o Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação por Estudantes da Área de Negócios**, Kéllen Eduarda Bacchi Medeiros, Ricardo Adriano Antonelli e Henrique Portulhak buscam relacionar, por meio de uma pesquisa de levantamento, as três categorias apresentadas, junto a alunos de cursos de graduação de Administração e Ciências Contábeis. Os resultados da pesquisa mostraram que o maior uso das TIC's para o lazer durante o dia impacta negativamente no desempenho acadêmico, indicando que o estudante com tal comportamento possui maior tendência a procrastinar. Os autores, diante dessa constatação, têm a expectativa da criação de estratégias pedagógicas que minimizem o impacto negativo da procrastinação e do mal-uso das TIC's nos resultados dos discentes.

O sétimo artigo, **Presenteísmo e seus Impactos: um Estudo de Caso em uma Concessionária de Energia Elétrica Brasileira**, tem a autoria de Sérgio Fernando Souza Bizerra, Danilo de Melo Costa, Carlos Alberto Gonçalves e Mário Teixeira Reis Neto, e traz ao debate um conceito – presenteísmo – relacionado a situações em que o indivíduo se encontra fisicamente no local de trabalho, mas, em decorrência de problemas de ordem física ou psicológica, é incapaz de produzir plenamente. O estudo foi realizado em uma organização do setor de energia elétrica brasileira e buscou apresentar as percepções dos empregados e gestores sobre o fenômeno. O estudo de caso ocorreu por meio de realização de entrevistas com 25 empregados, e os resultados mostraram que o presenteísmo é um inimigo da produtividade, mas que sua prevenção é algo possível e gerenciá-lo pode representar ganhos de qualidade de vida, produtividade e consequentemente, competitividade ao setor.

Finalmente, o último trabalho desta Edição da RGO – o Caso de Ensino – tem como título **Empreendedorismo na Agricultura Familiar: o caso EDUVAVI**, de Juliane Manfrin, Rógis Juarez Bernardy e Fernando Fantoni Bencke. Os autores apresentam o caso de uma empresa familiar atuante na agroindústria de laticínios, que se encontra diante do desafio de expandir o seu negócio sem perder a qualidade de seus produtos, em um contexto empreendedor. O leitor é convidado a ajudar no processo de tomada de decisão, pautada em qualidade e sabor *versus* quantidade. O caso é direcionado a cursos de graduação, em disciplinas como gestão de negócios, inovação e tomada de decisão, dentre outras.

Boa leitura!